ANEKSU

TERMU REFERENSIA HUSI SENTRU KOORDENASAUN BA ASISTENSIA UMANITÁRIU ASEAN NIAN (SENTRU AHA)

Sentru Koordenasaun ba Asisténsia Umanitária ASEAN nian kona-ba jestaun dezastre (Sentru AHA) sei estabelese ba objetivu atu fasilita kooperasaun no koordenasaun entre Parte sira, no ho relevante Nasoins Unidas no organizasaun internasionál sira, hodi promove kolaborasaun rejionál. Ba nia efeitu, ida-ne'e sei hala'o funsaun sira tuirmai:

(i) Simu no konsolida dadus nu'udar analiza ona husi rekomendasaun sira kona-ba nivel risku husi Pontu Fokál Nasionál sira (Artigu 5 (4));

(ii) Ho baze iha informasaun hanesan ne'e, habelar ba Parte ida-idak, liuhosi ninia Pontu Fokál Nasionál, dadus ne'ebé analiza no nivel risku mosu hosi perigu sira ne'ebé identifika ona (Artigu 5 (4));

(iii) Bainhira nesesáriu, hala'o análize iha nivel rejionál kona-ba implikasaun posivel sira (Artigu 5 (4));

(iv) Simu informasaun kona-ba rekursu sira ne'ebé disponivel ba akordu rejionál sira ba asisténsia dezastre nian no ba resposta emerjénsia (Artigu 8 (4));

(v) Fasilita estabelesimentu, manutensaun no revizaun periódika husi akordu sira standby rejionál nian ba tulun ba dezastre no resposta ba emerjénsia (Artigu 8 (5));

(vi) Fasilita revizaun periódiku ba prosedimentu operasionál padraun rejionál sira (Artigu 8 (6));

(vii) Simu dadus kona-ba ativu no kapasidade sira ne'ebé destinadu, ne'ebé disponivel ba akordu sira standby rejionál nian ba assisténsia dezastre nian no resposta emerjénsia, hanesan komunika hosi Parte ida-idak , no sira nia atualizasaun (Artigu 9 (1));

(viii) Konsolida, atualiza no habelar dadus sira kona-ba ativu no kapasidade sira ne'ebé destinadu, no komunika ho Parte ba sira-nia utilizasaun (Artigu 9 (2));

(ix) Hetan informasaun kona-ba medida sira ne'ebé maka Parte sira foti atu mobiliza ekipamentu, fasilidade, materiál, umanu no rekursu finanseiru sira ne'ebé presiza atu responde ba dezastre sira (Artigu 10 (2));

(x) Fasilita resposta konjunta ba emerjénsia (Artigu 11);

(xi) Bainhira nesesáriu, fasilita prosesamentu ba izensaun sira no fasilidade sira kona-ba fornesimentu asisténsia nian (Artigu 14 (c));

(xii) Bainhira posivel no nesesáriu, fasilita prosesamentu ba tránzitu pesoál, ekipamentu, instalasaun no materiál sira ho respeitu ba dispozisaun asisténsia nian (Artigu 16 (2));

(xiii) Fasilita atividade sira ba kooperasaun téknika (Artigu 18 (2));

(xiv) Fasilita atividade sira ba peskiza sientífika no téknika (Artigu 19 (2));

(xv) Simu husi Parte ida-idak informasaun kona-ba dezignadu Pontu Fokál Nasionál no Autoridade Kompetente sira no kualkér mudansa sira tuirmai iha sira nia dezignasaun (Artigu 22 (2)); no

(xvi) Fornese regularmente no lalais ba Parte sira no, bainhira nesesáriu, ba organizasaun internasionál relevante sira, informasaun refere iha alínea (xv) iha leten (Artigu 22 (3)).

RESOLUÇÃO DO PARLAMENTO NACIONAL N.º 24/2025

de 15 de Outubro

APROVA, PARA ADESÃO, O ACORDO SOBRE A CRIAÇÃO DO CENTRO DE COORDENAÇÃO DA ASEAN PARA ASSISTÊNCIA HUMANITÁRIA EM GESTÃO DE DESASTRES

Considerando que a República Democrática de Timor-Leste reiterou, desde a sua independência, o seu compromisso com o multilateralismo, a integração regional e a consolidação de relações de cooperação com os seus parceiros do Sudeste Asiático;

Tendo em conta que o Acordo sobre a Criação do Centro de Coordenação da ASEAN para Assistência Humanitária em Gestão de Desastres, adotado em Bali a 17 de novembro de 2011, implementa o disposto no artigo 20.º do Acordo da ASEAN sobre Gestão de Desastres e Resposta a Emergências (AADMER, na sigla em inglês), criando uma estrutura permanente de apoio à coordenação da resposta regional a desastres e emergências humanitárias;

Considerando que o referido Centro visa facilitar a cooperação entre os Estados-Membros da ASEAN em matéria de assistência humanitária, gestão de riscos, partilha de informação e desenvolvimento de capacidades técnicas, contribuindo para a resiliência regional face a desastres naturais e de origem humana;

Atendendo a que na 46.ª Cimeira da ASEAN, realizada na Malásia em maio de 2025, os líderes dos países da organização decidiram admitir Timor-Leste como 11.º Membro da ASEAN, admissão a ser oficializada na 47.ª Cimeira da ASEAN, a ter lugar na Malásia, no dia 26 de outubro de 2025;

Tendo em consideração que, nos termos da Constituição da República, compete ao Parlamento Nacional aprovar acordos e ratificar tratados internacionais,

O Parlamento Nacional resolve, sob proposta do Governo

e nos termos da alínea f) do n.º 3 do artigo 95.º da Constituição da República, aprovar, para adesão, o Acordo sobre a Criação do Centro de Coordenação da ASEAN para Assistência Humanitária em Gestão de Desastres, adotado em Bali a 17 de novembro de 2011, cuja versão autêntica em língua inglesa e respetivas traduções para as línguas portuguesa e tétum se publicam em anexo à presente resolução, da qual fazem parte integrante.

Aprovada em 29 de setembro de 2025.

A Presidente do Parlamento Nacional,

Maria Fernanda Lay

Publique-se. 9/10/2025.

O Presidente da República,

José Ramos-Horta

ANEXO I
Versão autêntica na língua inglesa

AGREEMENT ON THE ESTABLISHMENT OF THE ASEAN CO-ORDINATING CENTRE FOR HUMANITARIAN ASSISTANCE ON DISASTER MANAGEMENT

The Governments of Brunei Darussalam, the Kingdom of Cambodia, the Republic of Indonesia, the Lao People's Democratic Republic, Malaysia, the Republic of the Union of Myanmar, the Republic of the Philippines, the Republic of Singapore, the Kingdom of Thailand and the Socialist Republic of Viet Nam, Member States of the Association of Southeast Asian Nations (hereinafter collectively referred to as "the Parties" or singularly as "the Party");

REAFFIRMING their commitment to the aims and purposes of the Association of Southeast Asian Nations (ASEAN) as set forth in the Bangkok Declaration of 8 August 1967, in particular, to promote regional co-operation in Southeast Asia in the spirit of equality and partnership and thereby contribute towards peace, progress and prosperity in the region;

FURTHER REAFFIRMING the commitments of the ASEAN Charter which entered into force on 15 December 2008 and the provisions of the Cha-am-Hua Hin Declaration on the Roadmap for the ASEAN Community (2009-2015) to pursue comprehensive integration of ASEAN towards the realisation of an open, dynamic and resilient ASEAN Community by 2015 as envisioned in the Declaration of ASEAN Concord II through the ASEAN Socio-Cultural Community Blueprint;

REFERRING to the commitment stipulated in the ASEAN Agreement on Disaster Management and Emergency Response (AADMER) signed on 26 July 2005 and which entered into force on 24 December 2009 to establish the ASEAN Co-ordinating Centre for Humanitarian Assistance on disaster management, which shall serve as an effective mechanism to achieve substantial reduction of disaster losses in lives and in the social, economic and environmental assets of the Parties and to jointly respond to disaster emergencies through concerted national efforts and intensified regional and international co-operation;

CONCERNED by the increasing frequency and scale of disasters in the ASEAN region and their damaging impacts both short-term and long-term;

FURTHER RECALLING the 40th Meeting of the ASEAN Foreign Ministers' Joint Communiqué on 30 July 2007 in Manila, the Philippines, which endorsed Indonesia as the host of the AHA Centre;

Have agreed as follows:

ARTICLE 1: TERMS AND DEFINITIONS

For the purposes of this Agreement:

"Assisting Entity" means a State, international organisation, and any other entity or person that offers and/or renders assistance to a Receiving Party or a Requesting Party in the event of a disaster emergency;

"Conference of the Parties" means the Conference of Parties established under Article 21 of ASEAN Agreement on Disaster Management and Emergency Response (AADMER);

"Competent Authorities" means one or more entities designated and authorised by each Party to act on its behalf in the implementation of AADMER and this Agreement;
"Disaster" means a serious disruption of the functioning of a community or a society causing widespread human, material, economic or environmental losses;

"Disaster emergency" means a situation where a Party declares that it is unable to cope with a disaster;

"Disaster management" means the range of activities, prior to, during and after the disasters, designed to maintain control over disasters and to provide a framework for helping at-risk persons and/or communities to avoid, minimise or recover from the impact of the disasters;

"Expert" means any person other than the staff members of the AHA Centre appointed to carry out specific tasks for the AHA Centre or on its behalf, and its expense for a specific period of time;

"Hazard" means a potentially damaging physical event,

phenomenon and/or human activity, which may cause the loss of life or injury, property damage, social and economic disruption or environmentally degradation;

"National Focal Point" means an entity designated and authorised by each Party to receive and transmit information pursuant to the provisions of this Agreement. To facilitate the functioning of the AHA Centre, it is preferred that the National Focal Points should be the ASEAN Committee on Disaster Management (ACDM);

"Receiving Party" means a Party that accepts assistance offered by an Assisting Entity or Entities in the event of a disaster emergency; and

"Requesting Party" means a Party that requests from another Party or Parties assistance in the event of a disaster emergency.

ARTICLE 2: ESTABLISHMENT OF THE ASEAN CO-ORDINATING CENTRE FOR HUMANITARIAN ASSISTANCE

1. In accordance with Article 20.1 of the AADMER, the Parties hereby establish the ASEAN Co-ordinating Centre for Humanitarian Assistance on disaster management (hereinafter referred to as the "AHA Centre").

2. The AHA Centre shall have its seat in Jakarta, Indonesia, (hereinafter referred to as the "Host Country").

ARTICLE 3: PURPOSES OF THE AHA CENTRE

1. The purpose of the AHA Centre is to facilitate cooperation and co-ordination among the Parties, and with relevant United Nations and international organisations, in promoting regional collaboration in disaster management and emergency response.

2. The AHA Centre shall work on the basis that the Requesting Party will act first to manage and respond to disasters within its territory. In the event that the Requesting Party requires assistance to cope with such a situation, in addition to a direct request to any Assisting Entity, it may seek assistance from the AHA Centre to facilitate such request.

ARTICLE 4: FUNCTIONS OF THE AHA CENTRE

In accordance with AADMER, the AHA Centre shall perform the following functions:

(i) receive and consolidate data as analysed by and recommendations on risk level from the National Focal Points;

(ii) on the basis of such information, disseminate to each Party, through its National Focal Point, the analysed data and risk level arising from the identified hazards;

(iii) where appropriate, conduct analysis on possible regional-level implications;

(iv) receive information regarding available resources for the regional standby arrangements for disaster relief and emergency response;

(v) facilitate the establishment, maintenance and periodical review of regional standby arrangements for disaster relief and emergency response;

(vi)facilitate periodic review of regional standard operating procedures; receive data on earmarked assets and capacities, which may be available for the regional standby arrangements for disaster relief and emergency response, as communicated by each Party, and their updates;

(vii) consolidate, update and disseminate the data on such earmarked assets and capacities, and communicate with the Parties for their utilisation;

(viii) receive information on measures taken by the Parties to mobilise equipment, facilities, materials, human and financial resources required to respond to disasters;

(ix) facilitate joint emergency response; where appropriate, facilitate the processing of exemptions and facilities in respect of the provision of assistance;

(x) where possible and appropriate, facilitate the processing of transit of personnel, equipment, facilities and materials in respect of the provisions of assistance;

(xi) facilitate activities for technical co-operation;

(xii) facilitate activities for scientific and technical research;

(xiii) receive from each Party, information on designated National Focal Points and Competent Authorities and any subsequent changes in their designations;

(xiv) regularly and expeditiously provide to the Parties and, as necessary, to relevant international organisations, information referred to in paragraph (xv) above; and

(xv) carry out any other task assigned by the Conference of the Parties (COP).

ARTICLE 5: STRUCTURE OF THE AHA CENTRE

The AHA Centre shall be composed of:

(i) a Governing Board;

(ii) an Executive Director;

(iii) Heads of Divisions and staff of such Divisions, as shall be necessary to perform the functions of the AHA Centre.

ARTICLE 6: GOVERNING BOARD

1. The Governing Board is hereby established to assume overall responsibility and be accountable for the operations of the AHA Centre.

2. The Governing Board shall comprise National Focal Points of the Parties and a representative of the ASEAN Secretariat as an ex-officio member.

3. The positions of the Chair and the Vice Chair of the Governing Board shall be respectively assumed by the Chair and Vice Chair of the ACDM.

4. The position of the Secretary to the Governing Board shall be assumed by the Executive Director of AHA Centre.

5. The Governing Board may invite Experts and/or partners as it deems appropriate to attend the meetings of the Governing Board.

6. The Secretary-General of ASEAN, in his capacity as ASEAN Humanitarian Assistance Coordinator, may attend the meetings of the Governing Board, so as to bring relevant issues and decisions of the ASEAN Leaders.

7. The ordinary meetings of the Governing Board shall be convened at least once a year, and as far as possible, in conjunction with meetings of the ACDM and/or the COP.

8. Extraordinary meetings may be convened by the Chair of the Governing Board at the request of any member of the Governing Board, provided that such request is supported by at least three (3) other members.

9. The Party whose official is a member of the Governing Board shall defray the expenses of that member while performing the Governing Board's duties.

10. The decisions of the Governing Board shall be by consensus. The decision-making and other procedures of the Governing Board shall be governed by the Rules of Procedure to be drawn up by the Governing Board.

ARTICLE 7: FUNCTIONS OF THE GOVERNING BOARD

1. The functions of the Governing Board shall be as follows:

   (i) undertake the overall supervision of operations, provide policy guidance and give directions to the AHA Centre;

   (ii) approve the organisational structure and staff requirements of the AHA Centre;

   (iii) establish the terms and conditions for the position of the Executive Director, Heads of Divisions and other staff members;

   (iv) appoint an Executive Director in accordance with the terms and conditions for such position as established;

   (v) appoint the Heads of Divisions and staff members while taking into account the recommendations made by the Executive Director in accordance with the terms and conditions for such positions as established;

   (vi) approve the rules, procedures and regulations for the operations of the AHA Centre, including the staff and financial rules and procedures;

   (vii) approve the annual work programmes and operationalisation budget of the AHA Centre and monitor their implementation;

   (viii) oversee the utilisation of funds entrusted to the AHA Centre and approve the rules and procedures for the management of such funds, including the procedures for requesting the mobilisation of the ASEAN Disaster Management and Emergency Relief Fund (ADMER Fund)established in accordance with Article 24 of AADMER;

   (ix) approve the disposal of the property and assets of the AHA Centre in case of dissolution of the AHA Centre, and on any other matters concerned with the dissolution;

   (x) approve the acceptance of any voluntary contributions or donations for the purposes of the AHA Centre;

   (xi) establish the rules and procedures for the conduct of the meetings or proceedings of the Governing Board;

   (xii) perform any other functions necessary to achieve the purpose of the AHA Centre, under Article 3.

2. The Chair of the Governing Board is responsible for reporting the overall progress and development of activities of the AHA Centre to the COP on an annual basis.

ARTICLE 8: EXECUTIVE DIRECTOR

1. The Executive Director shall be appointed by the Governing Board in accordance with the terms and conditions established by it.

2. The Executive Director shall be responsible and accountable for the management of the AHA Centre and all other functions that may be directed by the Governing Board.

3. The Executive Director shall be supported by Heads of Divisions and staff to carry out his/her functions and responsibilities effectively and efficiently.

4. The Executive Director shall make recommendations to the Governing Board for the appointment of the Heads of Divisions and staff members in accordance with the terms and conditions established by the Governing Board.

5. The Executive Director shall have a contractual term of office of three (3) years, which term may be extended based on the performance of the Executive Director and the decisions of the Governing Board.

6. The Executive Director shall designate one of the Heads of Divisions to serve as the Officer-in-Charge whenever the Executive Director is temporarily absent. When the office of the Executive Director becomes vacant, the Governing Board shall appoint an Acting Executive Director until the assumption of the office by an Executive Director appointed, as expeditiously as possible, in accordance with Article 8.1.

7. The Executive Director shall exercise overall responsibility for effective management of the operational budget of the AHA Centre. The Executive Director shall prepare semi-yearly progress reports to the Governing Board on the financial status of the AHA Centre.

ARTICLE 9: HEADS OF DIVISIONS

1. The Heads of Divisions shall be appointed by the Governing Board, while taking into account the recommendations made by the Executive Director in accordance with the terms and conditions as established by the Governing Board.

2. The Heads of Divisions shall be responsible for the management of their respective Divisions and all other functions that may be directed by the Executive Director and/or the Governing Board.

3. The Heads of Divisions shall be supported by staff members to carry out his/her functions and responsibilities effectively and efficiently.

4. Each Head of Division shall have a contractual term of office of three (3) years.

ARTICLE 10: STAFF MEMBERS

1. The staff members shall be appointed by the Governing Board, while taking into account the recommendations made by the Executive Director in accordance with the terms and conditions as established by the Governing Board.

2. The staff members shall perform such tasks in accordance with the terms and conditions of their appointments and any other tasks assigned by the Executive Director and/or the Heads of Divisions and/or the Governing Board.

ARTICLE 11: OBLIGATIONS OF THE HOST COUNTRY

1. The Host Country shall provide adequate premises at its own expense, operational facilities and such other facilities needed for the operations of the AHA Centre in accordance with the Host Country Agreement to be concluded between the AHA Centre and the Host Country.

2. The Host Country shall grant to the AHA Centre, Executive Director, Heads of Divisions and staff members, where appropriate, privileges and immunities as may be necessary for the performance of their functions and responsibilities in accordance with the Host Country Agreement to be concluded between the AHA Centre and the Host Country.

ARTICLE 12: FUNDING ARRANGEMENTS

1. An AHA Centre Fund (hereinafter referred to as the "Fund") is hereby established to support the operationalisation budget of AHA Centre. The Parties shall make annual equal contributions to the Fund, which shall be remitted in a timely manner, after the COP has reached agreement by consensus as to the agreed contributions for any specific year.

2. In addition to the Fund, the AHA Centre will also be supported by the ADMER Fund established in accordance with Article 24 of AADMER.

3. The AHA Centre may, when necessary, mobilise additional resources from the international donor community which includes international organisations, regional financial institutions and partners of ASEAN.

4. The Fund is to be utilised to meet the expenses necessary to implement the activities required to fulfil the purposes of the AHA Centre, as approved by the Governing Board.

5. All funds shall be administered in accordance with the rules and procedures for the management of such funds established under Article 7.1 (viii) of this Agreement.

ARTICLE 13: LEGAL PERSONALITY

1. The AHA Centre shall have, in the territory of its Host Country, the legal capacity necessary to do the following:

   (i) to enter into contracts;

   (ii) to acquire and dispose of movable and immovable properties; and

   (iii) to institute and defend itself in legal proceedings.

2. In the exercise of these capacities, the AHA Centre shall be represented by the Executive Director who shall comply with the relevant financial rules and procedures approved by the Governing Board.

ARTICLE 14: AMENDMENTS

Amendments to this Agreement, as proposed by any Party, shall be agreed to by the Parties by consensus. Such amendments shall enter into force in accordance with Article 16 (Final Provisions) of this Agreement.

ARTICLE 15: SETTLEMENT OF DISPUTES

Any dispute between Parties concerning the interpretation or application of, or compliance with this Agreement shall be settled amicably by consultation or negotiation.

ARTICLE 16: FINAL PROVISIONS

1. Each Party shall notify the Secretary-General of ASEAN upon completion of its internal legal procedures for entry into force of this Agreement. This Agreement shall enter into force on the date of the deposit of the tenth instrument of notification of the fulfilment of such internal legal procedures with the Secretary-General of ASEAN.

2. This Agreement shall be deposited with the Secretary-General of ASEAN, who shall promptly furnish a certified copy thereof to each Party.

IN WITNESS WHEREOF the undersigned, being duly authorised by their respective Governments have signed this Agreement.

Done at Bali, Indonesia, this Seventeenth Day of November in the Year Two Thousand and Eleven, in a single original copy in the English Language.

For Brunei Darussalam:
PEHIN DATO LIM JOCK SENG
Minister of Foreign Affairs and Trade II

For the Kingdom of Cambodia:
HOR NAMHONG
Deputy Prime Minister and Minister of Foreign Affairs and International Cooperation

For the Republic of Indonesia:
DR. R. M. MARTY M. NATALEGAWA
Minister for Foreign Affairs

For the Lao People's Democratic Republic:
DR. THONGLOUN SISOULITH
Deputy Prime Minister and Minister of Foreign Affairs

For Malaysia:
DATUK SRI ANIFAH BIN HAJI AMAN
Minister of Foreign Affairs

For the Republic of the Union of Myanmar:
U WUNNA MAUNG LWIN
Minister for Foreign Affairs

For the Republic of the Philippines:
ALBERT F. DEL ROSARIO
Secretary of Foreign Affairs

For the Republic of Singapore:
K SHANMUGAM
Minister for Foreign Affairs and Minister for Law

For the Kingdom of Thailand:
DR. SURAPONG TOVICHAKCHAIKUL
Minister of Foreign Affairs

For the Socialist Republic of Viet Nam:
PHAM BINH MINH
Minister of Foreign Affairs

For Brunei Darussalam:



PEHIN DATO LIM JOCK SENG
Minister of Foreign Affairs and Trade II

For the Kingdom of Cambodia:



HOR NAMHONG
Deputy Prime Minister and Minister of Foreign Affairs and International Cooperation

For the Republic of Indonesia:



DR. R. M. MARTY M. NATALEGAWA
Minister for Foreign Affairs

For the Lao People's Democratic Republic:



DR. THONGLOUN SISOULITH
Deputy Prime Minister and Minister of Foreign Affairs

For Malaysia:

DATUK SRI ANIFAH BIN HAJI AMAN
Minister of Foreign Affairs

For the Republic of the Union of Myanmar:

U WUNNA MAUNG LWIN
Minister for Foreign Affairs

For the Republic of the Philippines:

ALBERT F. DEL ROSARIO
Secretary of Foreign Affairs

For the Republic of Singapore:

K SHANMUGAM
Minister for Foreign Affairs and Minister for Law

For the Kingdom of Thailand:

DR. SURAPONG TOVICHAKCHAIKUL
Minister of Foreign Affairs

For the Socialist Republic of Viet Nam:

PHAM BINH MINH
Minister of Foreign Affairs

ANEXO II
Tradução para língua portuguesa

ACORDO SOBRE A CRIAÇÃO DO CENTRO DE COORDENAÇÃO DA ASEAN PARA ASSISTÊNCIA HUMANITÁRIA NA GESTÃO DE DESASTRES

Os Governos de Brunei Darussalam, do Reino do Camboja, da República da Indonésia, da República Democrática Popular do Laos, da Malásia, da República da União de Myanmar, da República das Filipinas, da República de Singapura, do Reino da Tailândia e da República Socialista do Vietname, Estados-Membros da Associação de Nações do Sudeste Asiático (doravante coletivamente designados por "as Partes" ou, individualmente, como "a Parte");

REAFIRMANDO o seu compromisso com os objetivos e propósitos da Associação de Nações do Sudeste Asiático (ASEAN [abreviatura original em língua inglesa]), conforme estabelecido na Declaração de Banguecoque de 8 de agosto de 1967, em particular, a promoção da cooperação regional no Sudeste Asiático no espírito de igualdade e parceria, contribuindo assim para a paz, progresso e prosperidade na região;

REAFIRMANDO AINDA os compromissos assumidos na Carta da ASEAN, que entrou em vigor a 15 de dezembro de 2008, e as disposições da Declaração de Cha-am-Hua Hin sobre o Roteiro para a Comunidade da ASEAN (2009-2015), visando a integração abrangente da ASEAN para a concretização de uma Comunidade da ASEAN aberta, dinâmica e resiliente até 2015, conforme previsto na Declaração de Concórdia da ASEAN II, através do Plano Diretor da Comunidade Sociocultural da ASEAN;

REFERINDO-SE ao compromisso estipulado no Acordo da ASEAN sobre Gestão de Desastres e Resposta a Emergências (AADMER [abreviatura original em língua inglesa]), assinado a 26 de julho de 2005 e que entrou em vigor a 24 de dezembro de 2009, para estabelecer o Centro de Coordenação da ASEAN para Assistência Humanitária na gestão de desastres, o qual deverá servir como um mecanismo eficaz para alcançar uma redução substancial das perdas causadas por desastres, tanto em vidas humanas quanto nos bens sociais, económicos e ambientais das Partes, bem como para responder conjuntamente a emergências decorrentes de desastres, através de esforços nacionais concertados e de uma cooperação regional e internacional intensificada;

PREOCUPADOS com o aumento da frequência e da escala dos desastres na região da ASEAN e os seus impactos prejudiciais, tanto a curto quanto a longo prazo;

RECORDA AINDA a Comunicação Conjunta da 40.ª Reunião dos Ministros dos Negócios Estrangeiros da ASEAN, realizada a 30 de julho de 2007, em Manila, Filipinas, que aprovou a Indonésia como sede do Centro AHA [abreviatura original em língua inglesa];
Concordaram no seguinte:

Artigo 1.º
Termos e Definições

Para os fins do presente Acordo:

"Entidade Assistente" significa um Estado, organização internacional, ou qualquer outra entidade ou pessoa que ofereça e/ou preste assistência a uma Parte Recetora ou Parte Requerente em caso de emergência decorrente de desastres;

"Conferência das Partes" significa a Conferência das Partes estabelecida ao abrigo do Artigo 21.° do Acordo da ASEAN sobre Gestão de Desastres e Resposta a Emergências (AADMER [abreviatura original em língua inglesa]);

"Autoridades Competentes" significa uma ou mais entidades designadas e autorizadas por cada Parte para agir em seu nome na implementação do AADMER e do presente Acordo.

"Desastre" significa uma grave perturbação no funcionamento de uma comunidade ou sociedade, causando perdas humanas, materiais, económicas ou ambientais generalizadas;

"Emergência de desastre" significa uma situação em que uma Parte declara estar incapaz de lidar com um desastre;

"Gestão de desastres" significa o conjunto de atividades realizadas antes, durante e após os desastres, destinadas a manter o controlo sobre os mesmos e a fornecer um quadro para ajudar as pessoas e/ou comunidades em risco a evitar, minimizar ou recuperar do impacto dos desastres;

"Perito" significa qualquer pessoa, excluindo os membros do pessoal do Centro AHA, designada para realizar tarefas específicas para o Centro AHA ou em seu nome, por sua conta e durante um período determinado;

"Perigo" significa um evento físico, fenómeno e/ou atividade humana potencialmente danosa, que pode causar perda de vidas ou ferimentos, danos materiais, perturbações sociais e económicas ou degradação ambiental;

"Ponto Focal Nacional" significa uma entidade designada e autorizada por cada Parte para receber e transmitir informações nos termos das disposições do presente Acordo. Para facilitar o funcionamento do Centro AHA, é preferível que os Pontos Focais Nacionais sejam o Comité da ASEAN para Gestão de Desastres (ACDM);

"Parte Recetora" significa uma Parte que aceita assistência oferecida por uma ou mais Entidades Assistentes em caso de emergência de desastre;

"Parte Requerente" significa uma Parte que solicita assistência a outra Parte ou Partes em caso de emergência de desastre.

Artigo 2.º
Estabelecimento do Centro de Coordenação da ASEAN para Assistência Humanitária

1. Nos termos do Artigo 20.1 do AADMER, as Partes estabelecem, pelo presente, o Centro de Coordenação da ASEAN para Assistência Humanitária na gestão de desastres (doravante designado como "Centro AHA" [abreviatura original em língua inglesa]).

2. O Centro AHA terá a sua sede em Jacarta, Indonésia (doravante designado como "País Anfitrião").

Artigo 3.º
Objetivos do Centro AHA

1. O objetivo do Centro AHA é facilitar a cooperação e coordenação entre as Partes e com as Nações Unidas e organizações internacionais relevantes, promovendo a colaboração regional na gestão de desastres e resposta a emergências.

2. O Centro AHA deverá operar com base no princípio de que a Parte Requerente atuará inicialmente para gerir e responder aos desastres dentro do seu território. Caso necessite de assistência para lidar com tal situação, além de um pedido direto a qualquer Entidade Assistente, poderá solicitar assistência ao Centro AHA para facilitar tal pedido.

Artigo 4.º
Funções do Centro AHA

De acordo com o AADMER, o Centro AHA desempenhará as seguintes funções:

i) Receber e consolidar dados analisados e recomendações sobre o nível de risco provenientes dos Pontos Focais Nacionais;

ii) Com base nessas informações, disseminar para cada Parte, através do seu Ponto Focal Nacional, os dados analisados e o nível de risco decorrente dos perigos identificados;

iii) Quando apropriado, conduzir análises sobre possíveis implicações a nível regional;

iv) Receber informações sobre os recursos disponíveis para os arranjos regionais de prontidão para alívio de desastres e resposta a emergências;

v) Facilitar o estabelecimento, manutenção e revisão periódica dos arranjos regionais de prontidão para alívio de desastres e resposta a emergências;

vi) Facilitar a revisão periódica dos procedimentos operacionais padrão regionais;

vii) Receber dados sobre ativos e capacidades designados, que podem estar disponíveis para os arranjos regionais de prontidão para alívio de desastres e resposta a emergências, conforme comunicado por cada Parte, e as suas atualizações;

viii) Consolidar, atualizar e disseminar os dados sobre tais ativos e capacidades designados, e comunicar com as Partes para a sua utilização;

ix) Receber informações sobre medidas tomadas pelas Partes para mobilizar equipamentos, instalações, materiais, recursos humanos e financeiros necessários para responder a desastres;

x) Facilitar respostas conjuntas a emergências;

xi) Quando apropriado, facilitar o processamento de isenções e facilidades no âmbito da prestação de assistência;

xii) Quando possível e apropriado, facilitar o trânsito de pessoal, equipamentos, instalações e materiais no âmbito da prestação de assistência;

xiii) Facilitar atividades de cooperação técnica;

xiv) Facilitar atividades de investigação científica e técnica;

xv) Receber de cada Parte informações sobre os Pontos Focais Nacionais e Autoridades Competentes designados e quaisquer alterações subsequentes nas suas designações;

xvi) Fornecer regularmente e com celeridade às Partes e, quando necessário, às organizações internacionais relevantes, as informações referidas no parágrafo (xv) acima; e

xvii) Desempenhar quaisquer outras tarefas atribuídas pela Conferência das Partes (COP [abreviatura original em língua inglesa]).

Artigo 5.º
Estrutura do Centro AHA

O Centro AHA será composto por:

i) um Conselho de Administração;

ii) um Diretor Executivo;

iii) Chefes das Divisões e o pessoal das respetivas Divisões, conforme necessário para desempenhar as funções do Centro AHA.

Artigo 6.º
Conselho de Administração

1. O Conselho de Administração é por este meio estabelecido para assumir a responsabilidade geral e ser responsável pelas operações do Centro AHA.

2. O Conselho de Administração será composto pelos Pontos Focais Nacionais das Partes e um representante do Secretariado da ASEAN, na qualidade de membro ex-offício.

3. Os cargos de Presidente e Vice-Presidente do Conselho de Administração serão, respetivamente, assumidos pelo Presidente e Vice-Presidente do ACDM.

4. O cargo de Secretário do Conselho de Administração será assumido pelo Diretor Executivo do Centro AHA.

5. O Conselho de Administração poderá convidar Peritos e/ou parceiros, conforme considere adequado, para participar nas reuniões do Conselho de Administração.

6. O Secretário-Geral da ASEAN, na sua qualidade de Coordenador de Assistência Humanitária da ASEAN, poderá assistir às reuniões do Conselho de Administração, a fim de apresentar questões e decisões relevantes dos Líderes da ASEAN.

7. As reuniões ordinárias do Conselho de Administração serão convocadas pelo menos uma vez por ano, e sempre que possível, em conjunto com as reuniões do ACDM e/ou da COP.

8. As reuniões extraordinárias poderão ser convocadas pelo Presidente do Conselho de Administração, a pedido de qualquer membro do Conselho de Administração, desde que tal pedido seja apoiado por pelo menos três (3) outros membros.

9. A Parte cujo oficial seja membro do Conselho de Administração deverá custear as despesas desse membro enquanto este desempenha as funções do Conselho de Administração.

10. As decisões do Conselho de Administração serão tomadas por consenso. O processo de tomada de decisão e outros procedimentos do Conselho de Administração serão regidos pelas Regras de Procedimento a serem elaboradas pelo Conselho de Administração.

Artigo 7.º
Funções do Conselho de Administração

1. As funções do Conselho de Administração serão as seguintes:

   i) exercer a supervisão geral das operações, fornecer orientações políticas e dar diretrizes ao Centro AHA;

   ii) aprovar a estrutura organizacional e as necessidades de pessoal do Centro AHA;

   iii) estabelecer os termos e condições para os cargos de Diretor Executivo, Chefes de Divisão e outros membros do pessoal;

   iv) nomear um Diretor Executivo de acordo com os termos e condições para tal cargo estabelecidos;

   v) nomear os Chefes de Divisão e os membros do pessoal, tendo em consideração as recomendações feitas pelo Diretor Executivo, de acordo com os termos e condições para esses cargos estabelecidos;

   vi) aprovar as regras, procedimentos e regulamentos para as operações do Centro AHA, incluindo as regras e procedimentos financeiros e de pessoal;

   vii) aprovar os programas de trabalho anuais e o orçamento de operacionalização do Centro AHA e monitorizar a sua implementação;

   viii) supervisionar a utilização dos fundos confiados ao Centro AHA e aprovar as regras e procedimentos para a gestão desses fundos, incluindo os procedi-

mentos para solicitar a mobilização do Fundo de Gestão de Desastres e Alívio de Emergências da ASEAN (Fundo ADMER), estabelecido de acordo com o Artigo 24.° do AADMER;

ix) aprovar a disposição dos bens e ativos do Centro AHA no caso de dissolução do Centro AHA, e sobre quaisquer outras questões relacionadas com a dissolução;

x) aprovar a aceitação de contribuições voluntárias ou doações para os fins do Centro AHA;

xi) estabelecer as regras e procedimentos para a condução das reuniões ou procedimentos do Conselho de Administração;

xii) desempenhar quaisquer outras funções necessárias para alcançar os objetivos do Centro AHA, nos termos do Artigo 3.°.

2. O Presidente do Conselho de Administração é responsável por relatar o progresso geral e o desenvolvimento das atividades do Centro AHA à COP anualmente.

Artigo 8.º
Diretor Executivo

1. O Diretor Executivo será nomeado pelo Conselho de Administração de acordo com os termos e condições estabelecidos pelo mesmo.

2. O Diretor Executivo será responsável e prestará contas pela gestão do Centro AHA e por todas as outras funções que possam ser direcionadas pelo Conselho de Administração.

3. O Diretor Executivo será apoiado pelos Chefes das Divisões e pelos membros do pessoal para desempenhar as suas funções e responsabilidades de forma eficaz e eficiente.

4. O Diretor Executivo fará recomendações ao Conselho de Administração para a nomeação dos Chefes das Divisões e dos membros do pessoal, de acordo com os termos e condições estabelecidos pelo Conselho de Administração.

5. O Diretor Executivo terá um mandato contratual de três (3) anos, podendo ser renovado com base no desempenho do Diretor Executivo e nas decisões do Conselho de Administração.

6. O Diretor Executivo designará um dos Chefes das Divisões para servir como Oficial Responsável sempre que o Diretor Executivo estiver temporariamente ausente. Quando o cargo de Diretor Executivo ficar vago, o Conselho de Administração nomeará um Diretor Executivo Interino até que o cargo seja assumido por um Diretor Executivo nomeado, de forma expedita, de acordo com o Artigo 8.1.

7. O Diretor Executivo exercerá responsabilidade geral pela gestão eficaz do orçamento operacional do Centro AHA. O Diretor Executivo preparará relatórios de progresso semestrais para o Conselho de Administração sobre o estado financeiro do Centro AHA.

Artigo 9.º
Chefes das Divisões

1. Os Chefes das Divisões serão nomeados pelo Conselho de Administração, tendo em consideração as recomendações feitas pelo Diretor Executivo, de acordo com os termos e condições estabelecidos pelo Conselho de Administração.

2. Os Chefes das Divisões serão responsáveis pela gestão das suas respetivas Divisões e por todas as outras funções que possam ser direcionadas pelo Diretor Executivo e/ou pelo Conselho de Administração.

3. Os Chefes das Divisões serão apoiados pelos membros do pessoal para desempenharem as suas funções e responsabilidades de forma eficaz e eficiente.

4. Cada Chefe de Divisão terá um mandato contratual de três (3) anos.

Artigo 10.º
Membros do Pessoal

1. Os membros do pessoal serão nomeados pelo Conselho de Administração, tendo em consideração as recomendações feitas pelo Diretor Executivo, de acordo com os termos e condições estabelecidos pelo Conselho de Administração.

2. Os membros do pessoal desempenharão as tarefas de acordo com os termos e condições das suas nomeações e quaisquer outras tarefas atribuídas pelo Diretor Executivo e/ou pelos Chefes das Divisões e/ou pelo Conselho de Administração.

Artigo 11.º
Obrigações do País Anfitrião

1. O País Anfitrião deverá fornecer instalações adequadas por sua conta, instalações operacionais e outras facilidades necessárias para as operações do Centro AHA, de acordo com o Acordo de País Anfitrião a ser concluído entre o Centro AHA e o País Anfitrião.

2. O País Anfitrião concederá ao Centro AHA, ao Diretor Executivo, aos Chefes das Divisões e aos membros do pessoal, quando apropriado, privilégios e imunidades que sejam necessários para o desempenho das suas funções e responsabilidades, de acordo com o Acordo de País Anfitrião a ser concluído entre o Centro AHA e o País Anfitrião.

Artigo 12.º
Arranjos Financeiros

1. É por este meio estabelecido um Fundo do Centro AHA

(doravante denominado "Fundo") para apoiar o orçamento de operacionalização do Centro AHA. As Partes deverão fazer contribuições anuais iguais para o Fundo, as quais deverão ser enviadas de forma atempada, após o COP ter chegado a um acordo por consenso sobre as contribuições acordadas para qualquer ano específico.

2. Além do Fundo, o Centro AHA também será apoiado pelo Fundo ADMER, estabelecido de acordo com o Artigo 24.° do AADMER.

3. O Centro AHA poderá, quando necessário, mobilizar recursos adicionais da comunidade internacional de doadores, incluindo organizações internacionais, instituições financeiras regionais e parceiros da ASEAN.

4. O Fundo será utilizado para cobrir as despesas necessárias para implementar as atividades exigidas para cumprir os objetivos do Centro AHA, conforme aprovado pelo Conselho de Administração.

5. Todos os fundos serão administrados de acordo com as regras e procedimentos para a gestão desses fundos estabelecidos no Artigo 7.1 (viii) deste Acordo.

Artigo 13.º
Personalidade Jurídica

1. O Centro AHA terá, no território do seu País Anfitrião, a capacidade jurídica necessária para realizar as seguintes ações:

   (i) celebrar contratos;

   (ii) adquirir e dispor de bens móveis e imóveis;

   (iii) iniciar e se defender em processos legais.

2. No exercício dessas capacidades, o Centro AHA será representado pelo Diretor Executivo, que deverá cumprir as regras e procedimentos financeiros pertinentes, aprovados pelo Conselho de Administração.

Artigo 14.º
Alterações

As alterações a este Acordo, conforme proposta por qualquer Parte, serão acordadas pelas Partes por consenso. Tais alterações entrarão em vigor de acordo com o Artigo 16.° (Disposições Finais) deste Acordo.

Artigo 15.°
Resolução de Litígios

Qualquer litígio entre as Partes relativa à interpretação ou aplicação deste Acordo, ou ao cumprimento do mesmo, será resolvida amigavelmente por consulta ou negociação.

Artigo 16.°
Disposições Finais

1. Cada Parte notificará o Secretário-Geral da ASEAN quando concluir os seus procedimentos legais internos para a entrada em vigor deste Acordo. Este Acordo entrará em vigor na data do depósito do décimo instrumento de notificação de cumprimento desses procedimentos legais internos junto ao Secretário-Geral da ASEAN.

2. Este Acordo será depositado junto ao Secretário-Geral da ASEAN, que fornecerá uma cópia autenticada do mesmo a cada Parte.

EM TESTEMUNHO DO QUE, os abaixo assinados, devidamente autorizados pelos seus respetivos Governos, assinaram este Acordo. Feito em Bali, Indonésia, no décimo sétimo dia de novembro do ano de dois mil e onze, em um único original em língua inglesa.

Feito em Bali, Indonésia, no décimo sétimo dia de novembro do ano de dois mil e onze, em um único original na língua inglesa.

Para o Brunei Darussalam:
(assinatura)
PEHIN DATO LIM JOCK SENG
Ministro dos Negócios Estrangeiros e Comércio II

Para o Reino do Camboja:
(assinatura)
HOR NAMHONG
Vice-Primeiro-Ministro e Ministro dos Negócios Estrangeiros e Cooperação Internacional

Para a República da Indonésia:
(assinatura)
DR. R. M. MARTY M. NATALEGAWA
Ministro dos Negócios Estrangeiros

Para a República Democrática Popular do Laos:
(assinatura)
DR. THONGLOUN SISOULITH
Vice-Primeiro-Ministro e Ministro dos Negócios Estrangeiros

Para a Malásia:
(assinatura)
DATUK SRI ANIFAH BIN HAJI AMAN
Ministro dos Negócios Estrangeiros

Para a República da União de Myanmar:
(assinatura)
U WUNNA MAUNG LWIN
Ministro dos Negócios Estrangeiros

Para a República das Filipinas:
(assinatura)
ALBERT F. DEL ROSARIO
Secretário dos Negócios Estrangeiros

Para a República de Singapura:
(assinatura)
K. SHANMUGAM
Ministro dos Negócios Estrangeiros e Ministro da Justiça

Para o Reino da Tailândia:
(assinatura)
DR. SURAPONG TOVICHAKCHAIKUL
Ministro dos Negócios Estrangeiros

Para a República Socialista do Vietname:
(assinatura)
PHAM BINH MINH
Ministro dos Negócios Estrangeiros

ANEXO III
Tradução para língua tétum

AKORDU KONA-BA KRIASAUN SENTRU KOORDENASAUN HUSI ASEAN BA ASISTÉNSIA UMANITÁRIA IHA JESTAUN DEJASTRE SIRA-NIAN

Governu sira, hosi Brunei Darussalam, Reinu Kamboja, República Indonézia, República Demokrátika Populár Laos, Malázia, República Uniaun Myanmar, República Filipina, República Singapura, Reinu Tailándia no República Sosialista Vietname, Estadu-Membru sira husi Asosiasaun Nasaun sira Sudeste Aziátiku (tuir mai koletivamente refere hanesan "Parte sira" ka, individualmente hanesan "Parte");

REAFIRMA sira nia kompromisu ba objetivu no objetivu sira hosi Asosiasaun Nasaun sira Sudeste Aziátiku nian (ASEAN) hanesan hakerek iha Deklarasaun Bangkok nian iha loron 8 fulan-Agostu tinan 1967, liuliu, atu promove kooperasaun rejionál iha Sudeste Aziátiku iha espíritu igualdade no parseria nian no nune'e kontribui ba dame, progresu no prosperidade iha rejiaun;

REAFIRMA LIU TAN kompromisu sira hosi Karta ASEAN nian ne'ebé tama iha vigór iha loron 15 fulan-Dezembru tinan 2008 no dispozisaun sira hosi Deklarasaun Cha-am-Hua Hin kona-ba Roteiru ba Komunidade ASEAN nian (2009-2015) hodi buka integrasaun kompriensivu hosi ASEAN nian ba realizasaun Komunidade ASEAN ida ne'ebé nakloke, dinámiku no reziliente to'o 2015 hanesan prevee ona iha Deklarasaun Konkordánsia ASEAN II liu husi Planu Komunidade Sósio-Kulturál ASEAN nian;

REFERE ba kompromisu ne'ebé estipula iha Akordu ASEAN nian kona-ba Jestaun Dezastre no Resposta ba Emerjénsia (AADMER) ne'ebé asina iha loron 26 fulan-Jullu tinan 2005 no ne'ebé tama iha vigór iha loron 24 fulan-Dezembru tinan 2009 hodi estabelese Sentru Koordenasaun ba Asisténsia Umanitária ASEAN nian ba jestaun dezastre, ne'ebé sei sai hanesan mekanizmu ne'ebé efetivu atu atinji redusaun ne'ebé substansiál husi emerjénsia dezastre sira liuhosi esforsu nasionál sira ne'ebé konsertadu no kooperasaun rejionál no internasionál ne'ebé intensifikadu;

PREOKUPASAUN ho frekuénsia no eskala dezastre sira ne'ebé aumenta iha rejiaun ASEAN no sira nia impaktu estraga sira ba tempu badak nomós tempu naruk;

HANOIN LIUTAN kona-ba reuniaun 40 hosi Ministru Negósiu Estranjeiru ASEAN nian iha Komunikadu Konjuntu iha loron 30 fulan-Jullu tinan 2007 iha Manila, Filipina, ne'ebé fó apoiu ba Indonézia nu'udar uma-na'in ba Sentru AHA;

Konkorda ona hanesan tuirmai:

Artigu 1
Termu no Definisaun sira

Ba objetivu sira husi Akordu ida-ne'e:

"Entidade Asistente" signifika Estadu, organizasaun internasionál, no kualkér entidade ka ema seluk ne'ebé oferese no/ka fó asisténsia ba Parte Simu-na'in ka Parte Rekerente iha kazu emerjénsia dezastre nian;

"Konferénsia Parte sira-nian" signifika Parte sira Konferénsia nian ne'ebé estabelese tuir artigu 21 hosi Akordu ASEAN nian kona-ba Jestaun Dezastre no Resposta ba Emerjénsia (AADMER);

"Autoridade Kompetente sira" signifika entidade ida ka liu ne'ebé dezignadu no autorizadu hosi Parte ida-idak atu atua hodi nia naran iha implementasaun AADMER no Akordu ida-ne'e;

"Dezastre" katak perturbasaun grave ida ba funsionamentu komunidade ka sosiedade ida nian ne'ebé hamosu ema mate, materiál, ekonómiku ka ambientál ne'ebé luan;

"Emerjénsia dezastre" katak situasaun ida ne'ebé Parte ida deklara katak nia labele hasoru dezastre;

"Jestaun ba dezastre" signifika atividade oioin, antes, durante no hafoin dezastre sira, ne'ebé dezeña atu mantein kontrolu ba dezastre sira no atu fornese enkuadramentu ida atu tulun ema sira no/ka komunidade sira iha risku atu evita, minimiza ka rekupera hosi impaktu hosi dezastre sira;

"Peritu" signifika ema ruma ne'ebé la'ós membru funsionáriu sira Sentru AHA nian ne'ebé nomeia atu hala'o knaar espesífiku sira ba Sentru AHA ka hodi nia naran, no nia gastu ba períodu tempu espesífiku ida;

"Perigu" signifika fenómenu eventu fíziku ne'ebé bele estraga no/ka atividade umana, ne'ebé bele kauza lakon vida ka kanek, estragu ba propriedade, interrupsaun sosiál no ekonómika ka degradasaun ambientál;

"Pontu Fokál Nasionál" signifika entidade ne'ebé

dezignadu no hetan autorizasaun hosi Parte ida-idak atu simu no transmite informasaun tuir dispozisaun sira hosi Akordu ida-ne'e. Atu fasilita funsionamentu Sentru AHA nian, no ida-ne'e prefere ba Pontu Fokál Nasionál sira tenke sai Komité ba Jestaun Dezastre ASEAN nian (ACDM);

"Parte ne'ebé simu" signifika Parte ne'ebé simu asisténsia ne'ebé oferese hosi Entidade ka Entidade sira Asisténsia nian iha kazu emerjénsia dezastre nian; no

"Parte Rekerente" signifika Parte ida ne'ebé husu ba Parte seluk ka Parte sira asisténsia iha kazu emerjénsia dezastre nian.

Artigu 2
Estabelesimentu Sentru Koordenasaun ba Asisténsia Umanitária ASEAN nian

1. Tuir Artigu 20.1 hosi AADMER, ho ida-ne'e Parte sira estabelese Sentru Koordenasaun ba Asisténsia Umanitária ASEAN nian iha jestaun dezastre (iha ne'e sei bolu nu'udar "Sentru AHA").

2. Sentru AHA sei iha nia sede iha Jakarta, Indonézia, (iha ne'e sei bolu nu'udar "Nasaun Uma-Na'in")

Artigu 3
Objetivu sira husi Sentru AHA

1. Objetivu Sentru AHA nian mak atu fasilita kooperasaun no koordenasaun entre Parte sira, no ho organizasaun Nasoins Unidas no Internasionál sira ne'ebé relevante, hodi promove kolaborasaun rejionál iha jestaun dezastre no resposta ba emerjénsia.

2. Sentru AHA sei servisu ho baze katak Parte Rekerente sei atua uluk hodi jere no responde ba dezastre sira iha ninia território laran. Iha kazu ne'ebé maka Parte Rekerente presiza asisténsia atu hasoru situasaun hanesan ne'e, aleinde pedidu diretu ba Entidade Asisténsia ruma, nia bele buka asisténsia hosi Sentru AHA atu fasilita pedidu ne'e.

Artigu 4
Funsaun sira husi Sentru AHA

Tuir AADMER, Sentru AHA sei hala'o funsaun sira tuirmai:

i) simu no konsolida dadus hanesan analiza hosi no rekomendasaun sira kona-ba nível risku hosi Pontu Fokál Nasionál sira;

ii) ho baze iha informasaun hirak ne'e, divulga ba Parte ida-idak, liu husi nia Pontu Fokál Nasionál, dadus ne'ebé analiza ona no nível risku ne'ebé mosu husi perigu sira ne'ebé identifika ona;

iii) bainhira apropriadu, halo análize kona-ba implikasaun posivel iha nivel rejionál;

iv) simu informasaun kona-ba rekursu sira ne'ebé disponivel ba akordu sira standby rejionál nian kona-ba ajuda ba dezastre no resposta ba emerjénsia;

v) fasilita estabelesimentu, manutensaun no revizaun periódika ba akordu standby rejionál ba ajuda ba dezastre no resposta ba emerjénsia;

vi) fasilita revizaun periódika ba prosedimentu funsionamentu padraun rejionál sira;

vii) simu dadus kona-ba ativu no kapasidade sira ne'ebé destinadu, ne'ebé bele disponivel ba arranju sira standby rejionál nian ba tulun ba dezastre no resposta emerjénsia, hanesan komunika hosi parte ida-idak, no sira-nia atualizasaun sira;

viii) konsolida, atualiza no divulga dadus sira kona-ba ativu no kapasidade sira ne'ebé destinadu, no komunika ho Parte sira ba sira nia utilizasaun;

ix) simu informasaun kona-ba medida sira ne'ebé Parte sira foti hodi mobiliza ekipamentu, instalasaun, materiál, rekursu umanu no finanseiru ne'ebé presiza atu hatán ba dezastre sira;

x) fasilita resposta konjunta ba emerjénsia;

xi) bainhira nesesáriu, fasilita prosesamentu ba izensaun no fasilidade sira kona-ba prestasaun asisténsia nian;

xii) bainhira bele no nesesáriu, fasilita prosesamentu tránzitu pesoál, ekipamentu, instalasaun no materiál sira kona-ba prestasaun asisténsia nian;

xiii) fasilita atividade sira ba kooperasaun téknika;

xiv) fasilita atividade sira ba peskiza sientífika no téknika;

xv) simu hosi parte ida-idak, informasaun kona-ba Pontu Fokál Nasionál sira no Autoridade Kompetente sira ne'ebé dezignadu no kualkér mudansa tuirmai iha sira-nia dezignasaun;

xvi) fornese regularmente no lalais ba Parte sira no, bainhira presiza, ba organizasaun internasionál relevante sira, informasaun ne'ebé temi iha alinea (xv) iha leten; no

xvii) hala'o knaar seluk ruma ne'ebé Konferénsia Parte sira-nian (COP) fornese.

Artigu 5
Estrutura Sentru AHA nian

Sentru AHA sei kompostu husi:

i) Konsellu Administrasaun ida;

ii) Diretór Ezekutivu ida;

iii) Xefe Diresaun sira no funsionáriu sira hosi Diresaun sira-ne'e, ne'ebé sei nesesáriu atu hala'o funsaun sira Sentru AHA nian.

Artigu 6
Konsellu Administrasaun

1. Konsellu Administrasaun estabelese atu asume responsabilidade jerál no responsabiliza ba operasaun sira Sentru AHA nian.

2. Konsellu Governasaun kompostu hosi Pontu Fokál Nasionál sira hosi Parte sira no reprezentante ida hosi Sekretariadu ASEAN nu'udar membru ex-ofisiu.

3. Pozisaun sira hosi Prezidente no Vise-Prezidente hosi Konsellu Administrasaun sei asume respetivamente hosi Prezidente no Vise-Prezidente hosi ACDM.

4. Pozisaun Sekretáriu ba Konsellu Administrasaun sei asume hosi Diretór Ezekutivu Sentru AHA nian.

5. Konsellu Administrasaun bele konvida Peritu sira no/ka parseiru sira bainhira nia konsidera apropriadu atu tuir reuniaun sira Konsellu Administrasaun nian.

6. Sekretáriu-Jerál ASEAN nian, iha ninia kapasidade nu'udar Koordenadór Asisténsia Umanitária ASEAN nian, bele asiste reuniaun sira Konsellu Administrasaun nian, nune'e bele lori kestaun no desizaun relevante sira husi Líder sira ASEAN nian.

7. Reuniaun ordináriu sira Konsellu Administrasaun nian sei konvoka pelumenus tinan ida dala ida, no bainhira posivel, hamutuk ho reuniaunsira ACDM nian no/ka COP nian.

8. Reuniaun estraordinária sira bele konvoka hosi Prezidente Konsellu Administrasaun tuir pedidu hosi kualkér membru Konsellu Administrasaun, bainhira pedidu ne'e hetan apoiu hosi pelumenus membru na'in tolu (3) seluk.

9. Parte ne'ebé nia funsionáriu mak membru Konsellu Administrasaun nian, sei selu despeza sira hosi membru ne'e enkuantu hala'o Konsellu Administrasaun nia knaar sira.

10. Desizaun sira Konsellu Administrasaun nian sei tuir konsensu. Prosedimentu foti desizaun no prosedimentu sira seluk hosi Konsellu Administrasaun sei regula hosi Rejimentu sira ne'ebé sei elabora hosi Konsellu Administrasaun.

Artigu 7
Funsaun sira husi Konsellu Administrasaun

1. Funsaun sira Konsellu Administrasaun nian mak hanesan tuirmai ne'e:

   i. halo supervizaun jerál ba operasaun sira, fornese orientasaun polítika no fó orientasaun sira ba Sentru AHA;

   ii. aprova estrutura organizasionál no ezijénsia pesoál sira Sentru AHA nian;

   iii. estabelese termu no kondisaun ba pozisaun Diretór Ezekutivu, Xefe Diresaun sira no membru pesoál sira seluk;

   iv. nomeia Diretór Ezekutivu ida tuir termu no kondisaun sira ba pozisaun ne'ebé estabelese ona;

   v. nomeia Xefe Diresaun sira no membru funsionáriu sira enkuantu ko'alia kona-ba rekomendasaun sira ne'ebé maka halo hosi Diretór Ezekutivu tuir termu no kondisaun sira ba pozisaun sira-ne'e ne'ebé maka estabelese ona;

   vi. aprova regra, prosedimentu no regulamentu sira ba operasaun Sentru AHA nian, inklui funsionáriu no regra no prosedimentu finanseiru sira;

   vii. aprova programa servisu anuál no orsamentu operasionalizasaun Sentru AHA nian no halo monitorizasaun ba sira-nia implementasaun;

   viii. tau matan ba utilizasaun fundu sira ne'ebé fó fiar ba Sentru AHA no aprova regra no prosedimentu sira ba jestaun fundu sira ne'e, inklui prosedimentu sira hodi husu mobilizasaun Fundu ba Jestaun Dezastre no Ajuda Emerjénsia ASEAN nian (Fundu ADMER) ne'ebé estabelese tuir Artigu 24 husi AADMER;

   ix. aprova dispozisaun ba propriedade no ativu sira Sentru AHA nian iha kazu disolusaun Sentru AHA nian, no kona-ba asuntu sira seluk ne'ebé iha relasaun ho disolusaun;

   x. aprova aseitasaun ba kontribuisaun ka doasaun voluntáriu ruma ba objetivu sira Sentru AHA nian;

   xi. estabelese regra no prosedimentu sira ba konduta reuniaun ka prosedimentu sira Konsellu Administrasaun nian;

   xii. hala'o funsaun sira seluk ne'ebé nesesáriu atu atinji objetivu Sentru AHA nian, tuir Artigu 3.

2. Prezidente Konsellu Administrasaun nian mak responsavel atu relata progresu no dezenvolvimentu jerál ba atividade sira Sentru AHA nian ba COP iha baze anuál.

Artigu 8
Diretór Ezekutivu

1. Diretór Ezekutivu sei hetan nomeasaun hosi Konsellu Administrasaun tuir termu no kondisaun sira ne'ebé nia estabelese.

2. Diretór Ezekutivu sei responsavel no responsabiliza ba jestaun Sentru AHA no funsaun sira seluk hotu ne'ebé bele dirije hosi Konsellu Administrasaun.

3. Diretór Ezekutivu sei hetan apoiu husi Xefe Diresaun sira no funsionáriu sira atu hala'o nia funsaun no responsabilidade sira ho efetivu no efisiente.

4. Diretór Ezekutivu sei halo rekomendasaun ba Konsellu Administrasaun ba nomeasaun Xefe Diresaun no membru pesoál sira tuir termu no kondisaun ne'ebé Konsellu Administrasaun estabelese.

5. Diretór Ezekutivu sei iha mandatu kontratuál tinan tolu (3), no mandatu ne'e bele hanaruk bazeia ba dezempeñu Diretór Ezekutivu nian no desizaun sira husi Konsellu Administrasaun.

6. Diretór Ezekutivu sei dezigna Xefe Diresaun ida atu hala'o knaar nu'udar Ofisiál-Enkarregadu bainhira de'it Diretór Ezekutivu auzente temporariamente. Bainhira Diretór Ezekutivu nia kargu sai mamuk, Konsellu Administrasaun sei nomeia Diretór Ezekutivu interinu ida to'o Diretór Ezekutivu ida ne'ebé nomeadu, ho lalais liután, simu kargu ne'e, tuir Artigu 8.1.

7. Diretór Ezekutivu sei ezerse responsabilidade jerál ba jestaun efetivu orsamentu operasionál Sentru AHA nian. Diretór Ezekutivu sei prepara relatóriu progresu semestrál sira ba Konsellu Administrasaun kona-ba estatutu finanseiru Sentru AHA nian.

Artigu 9
Xefe Diresaun sira

1. Xefe Diresaun sira sei hetan nomeasaun hosi Konsellu Administrasaun, enkuantu konsidera rekomendasaun sira ne'ebé Diretór Ezekutivu hato'o tuir termu no kondisaun sira ne'ebé estabelese ona hosi Konsellu Administrasaun.

2. Xefe Diresaun sira sei responsavel ba jestaun iha sira-nia respetivu Diresaun no funsaun sira seluk hotu ne'ebé bele dirije hosi Diretór Ezekutivu no/ka Konsellu Administrasaun.

3. Xefe Diresaun sira sei hetan apoiu husi membru pesoál sira atu hala'o nia funsaun no responsabilidade sira ho efetivu no efisiénsia.

4. Xefe Diresaun ida-idak sei iha mandatu kontratuál ba tinan tolu (3).

Artigu 10
Membru Funsionáriu sira

1. Membru funsionáriu sira sei hetan nomeasaun hosi Konsellu Administrasaun, enkuantu konsidera rekomendasaun sira ne'ebé Diretór Ezekutivu halo tuir termu no kondisaun sira ne'ebé estabelese hosi Konsellu Administrasaun.

2. Membru sira funsionáriu nian sei hala'o knaar sira-ne'e tuir termu no kondisaun sira hosi sira nia nomeasaun no knaar sira seluk ne'ebé maka atribui hosi Diretór Ezekutivu no/ka Xefe Diresaun sira no/ka Konsellu Administrasaun.

Artigu 11
Obrigasaun sira hosi Nasaun Uma-na'in

1. Nasaun Uma-na'in sei fornese fatin adekuadu ho nia kustu rasik, instalasaun operasionál sira no fasilidade sira seluk ne'ebé presiza ba Sentru AHA nia operasaun sira tuir Akordu sira Nasaun Uma-Na'in nian ne'ebé sei konklui entre Sentru AHA no Nasaun Uma-Na'in.

2. Nasaun Uma-na'in sei fó ba Sentru AHA, Diretór Ezekutivu, Xefe Diresaun sira no membru pesoál sira, bainhira apropriadu, priviléjiu no imunidade sira ne'ebé bele nesesáriu ba akordu ho Akordu Nasaun Uma-Na'in nian ne'ebé sei konklui entre Sentru AHA no Uma-Na'in Nasaun.

Artigu 12
Akordu sira Finansiamentu nian

1. Fundu AHA (iha ne'e refere hanesan "Fundu") harii atu apoia orsamentu operasionalizasaun Sentru AHA nian. Parte sira sei halo kontribuisaun ne'ebé hanesan ba Fundu iha tinan-tinan, ne'ebé sei haruka tuir tempu ne'ebé loos, hafoin COP hetan ona akordu ho konsensu kona-ba kontribuisaun sira ne'ebé konkorda ona ba tinan espesífiku ruma.

2. Aleinde Fundu, Sentru AHA sei hetan mós apoiu husi Fundu ADMER ne'ebé estabelese tuir Artigu 24 husi AADMER.

3. Sentru AHA bele, bainhira nesesáriu, mobiliza rekursu adisionál sira husi komunidade doadór internasionál ne'ebé inklui organizasaun internasionál sira, instituisaun finanseira rejionál sira no parseiru sira husi ASEAN.

4. Fundu ne'e sei utiliza atu selu despeza sira ne'ebé nesesáriu atu implementa atividade sira ne'ebé presiza atu kumpre objetivu sira Sentru AHA nian, hanesan aprova ona hosi Konsellu Administrasaun.

5. Fundu hotu-hotu sei administra tuir regra no prosedimentu sira ba jestaun fundu sira-ne'e ne'ebé estabelese tuir Artigu 7.1 (vii) hosi Akordu ida-ne'e.

Artigu 13
Personalidade Jurídika

1. Sentru AHA sei iha territóriu Nasaun Uma-na'in ida-ne'e nian, kapasidade legál ne'ebé nesesáriu atu halo tuirmai ne'e:

   i) Atu halo kontratu;

   ii) Atu hetan no dispoin sasán móvel no imóvel sira; no

   iii) Atu institui no defende-an iha prosesu judisiál.

2. Iha ezersísiu ba kapasidade sira-ne'e, Sentru AHA sei reprezenta hosi Diretór Ezekutivu ne'ebé sei kumpre regra no prosedimentu finanseiru relevante sira ne'ebé aprova hosi Konsellu Administrasaun.

Artigu 14
Alterasaun sira

Alterasaun sira ba Akordu ida-ne'e, hanesan propoin hosi Parte ruma, sei hetan akordu hosi Parte sira liuhosi konsensu. Alterasaun sira-ne'e sei tama iha vigór tuir Artigu 16 (Dispozisaun Finál sira) hosi Akordu ida-ne'e.

Artigu 15
Rezolusaun ba Disputa sira

Disputa ruma entre Parte sira kona-ba interpretasaun ka aplikasaun, ka kumprimentu ba Akordu ida-ne'e sei rezolve ho amigavel liuhosi konsulta ka negosiasaun.

Artigu 16
Dispozisaun Finál

1. Parte ida-idak sei notifika ba Sekretáriu-Jerál ASEAN nian bainhira kompleta ninia prosedimentu legál internu sira ba entrada iha vigór Akordu ida-ne'e nian. Akordu ida-ne'e sei tama iha vigór iha data depózitu instrumentu notifikasaun ba dala sanulu kona-ba kumprimentu prosedimentu legál internu sira-ne'e ho Sekretáriu-Jerál ASEAN nian.

2. Akordu ida-ne'e sei depozita ho Sekretáriu-Jerál ASEAN nian, ne'ebé sei fornese lalais kópia autentikadu ida ba Parte ida-idak.

SAI HANESAN SASIN MAK, sira ne'ebé asina iha kra'ik, hetan autorizasaun devidamente hosi sira-nia Governu ida-idak asina ona Akordu ida-ne'e.

Halo iha Bali, Indonézia, Loron Sanulu-resin-hitu fulan-Novembru iha Tinan Rihun Rua Sanulu-resin-ida, iha kópia orijinál ida de'it iha Lian Inglés.

Husi Brunei Darussalam:
PEHIN DATO LIM JOCK SENG
Ministru Negósiu Estranjeiru no Komérsiu II

Husi Reinu Kamboja :
HOR NAMHONG
Vise-Primeiru-Ministru no Ministru Negósiu Estranjeiru no Kooperasaun Internasionál

Husi República Indonézia:
DR. R. M. MARTY M. NATALEGAWA
Ministru Negósiu Estranjeiru

Husi República Demokrátika Populár Laos:
DR. THONGLOUN SISOULITH
Vise-Primeiru-Ministru no Ministru Negósiu Estranjeiru

Husi Malázia:
DATUK SRI ANIFAH BIN HAJI AMAN
Ministru Negósiu Estranjeiru

Husi República Uniaun Myanmar :
U WUNNA MAUNG LWIN
Ministru Negósiu Estranjeiru

Husi República Filipina:
ALBERT F. DEL ROSARIO
Sekretáriu Negósiu Estranjeiru

Husi República Singapura:
K. SHANMUGAN
Ministru Negósiu Estranjeiru no Ministru Justisa

Husi Reinu Tailándia :
DR. SURAPONG TOVICHAKCHAIKUL
Ministru Negósiu Estranjeiru